

Consciente da necessidade de uma gestão de resíduos eficaz e sustentável, da importância do envolvimento de todos os munícipes nas questões ambientais e na sua contribuição para o alcance de uma economia cada vez mais circular, a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha inicia agora o projeto "Albergaria A-Verde a Compostar".

Este projeto visa incentivar a prática da compostagem, um processo que permite valorizar os resíduos orgânicos biodegradáveis e evitar a sua deposição em aterro. Assim, com o nosso apoio, convidamo-lo a contribuir para este ciclo natural que começa com a separação dos resíduos orgânicos produzidos em sua casa e a sua posterior deposição numa ilha de compostagem comunitária perto da sua área de residência. Esses resíduos darão origem a um fertilizante natural produzido gratuitamente que poderá ser usado em hortas ou jardins.

Como pode aderir?

Poderá fazer a sua inscrição em:
www.cm-albergaria.pt



Poderá também ocorrer a visita de um técnico especializado a explicar-lhe este nosso projeto.

Caso reúna os requisitos necessários, receberá gratuitamente um recipiente* que lhe permitirá recolher os resíduos orgânicos biodegradáveis produzidos em sua casa e, posteriormente, aceder à ilha de compostagem comunitária, situada na Vila das Laranjeiras, para depositar esses resíduos. Além do recipiente, cada participante que aderir a esta iniciativa receberá formação e acompanhamento por parte de um técnico especializado.

Para mais informações contacte:
Telefone: +351 234 529 300
E-mail: albergaria.verde@cm-albergaria.pt

*Limitado ao stock existente



Compostagem Comunitária

Eu composto Tu compostas Nós compostamos

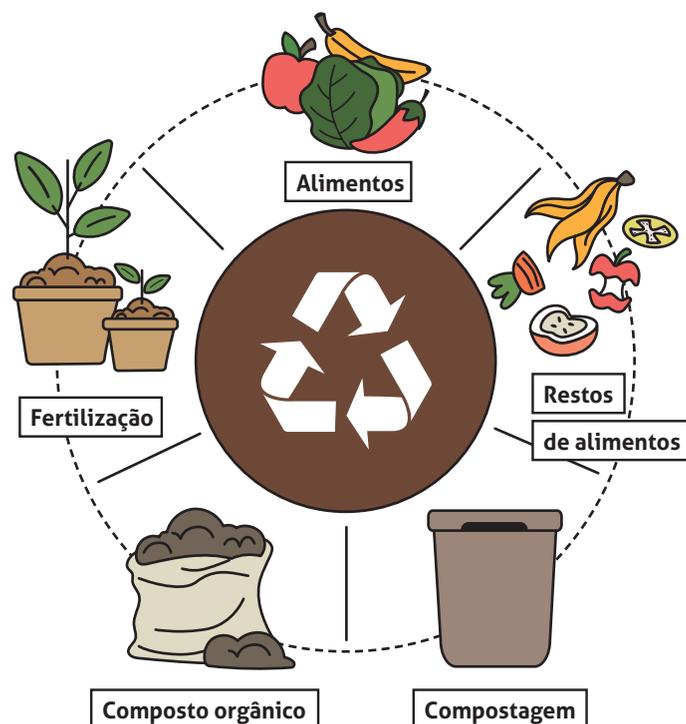
E juntos contribuimos
para um ambiente melhor



Albergaria A VERDE

O que é a Compostagem?

A compostagem é um processo de reciclagem da matéria orgânica, a qual é decomposta naturalmente por ação de organismos, com o objetivo de se obter um fertilizante rico em nutrientes a que se dá o nome de composto.



Benefícios da Compostagem

A reciclagem e reaproveitamento dos resíduos orgânicos:

Quatro ilustrações demonstram os benefícios: 1. Um aterro sanitário com lixo e insetos. 2. Um recipiente com 'CO₂', 'H₂O' e 'BIOMASSA'. 3. Um caminhão de lixo. 4. Um saco de composto sendo usado em uma horta.

- Permite a redução de até 50% da quantidade destes resíduos depositados no contentor de lixo indiferenciado e encaminhados para aterro sanitário.
- Origina dióxido de carbono, além de água e biomassa, evitando a formação de gás metano (muito mais poluente) que ocorreria nos aterros sanitários.
- Menor quantidade de lixo nos aterros sanitários também significa menor gasto no transporte e armazenamento desses resíduos.
- Poupa os recursos naturais ao mesmo tempo que produz um fertilizante de grande qualidade que pode ser utilizado em hortas e jardins, contribuindo para uma economia circular.

O composto obtido:

- Substitui o uso de fertilizantes químicos, reduzindo a contaminação dos solos e a sua erosão.
- Tem características benéficas que ajudam a prevenir doenças no solo e nas plantas.
- Permite recuperar solos com pouca matéria orgânica, tornando-os mais ricos em nutrientes, férteis e nutritivos aumentando simultaneamente o seu arejamento e a sua capacidade de retenção de água.



Que resíduos colocar para compostagem?



Folhas verdes, ervas daninhas sem semente, restos de frutas e vegetais crus (cortados em pequenos pedaços), borras de café, cascas de ovos esmagadas, flores, folhas de chá usadas, aparas frescas de relva.



Folhas secas, restos secos de relva cortada, palha ou feno, cascas de frutos secos rígidas (nozes, avelãs, amêndoas e pistachos) partidas em pequenos pedaços, resíduos de cortes e podas (cortados em pequenos pedaços ou triturados), cascas de batata.



O que não colocar

Restos de alimentos (alimentos processados ou cozinhados, carne/ossos, peixe/espinhas ou marisco), cápsulas de café, produtos lácteos, gorduras e óleos alimentares usados, resíduos de plantas tratadas com produtos químicos, plantas com doenças e infectadas com insetos, resíduos de animais de estimação (fezes, areia de gato, pêlos, etc...), resíduos de fogueiras (carvão e cinzas), resíduos de cigarro (pontas de cigarro e cinzas), medicamentos, resíduos não biodegradáveis (plásticos, vidro, metal, pilhas, tintas, têxteis, etc...)